



V Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SAÚDE DA
CRIANÇA, ADOLESCENTE E FAMÍLIA

14º ENCONTRO DO LABORATÓRIO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES EM FAMÍLIA E SAÚDE

29 DE OUTUBRO A 01 DE NOVEMBRO DE 2013

FAURGS - Gramado - RS

ANAIS

TEMA:

**Avanços, Aproximações e Transformações do Cuidar:
Recém nascido, criança adolescente e família**



V CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA E NEONATAL
I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SAÚDE DA CRIANÇA, ADOLESCENTE E FAMÍLIA
14º ENCONTRO DO LABORATÓRIO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES EM FAMÍLIA E SAÚDE
29 DE OUTUBRO A 01 DE NOVEMBRO DE 2013 - FAURGS - GRAMADO - RS

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

C749a Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal (5. : 2013:Gramado, RS)

Anais : avanços, aproximações e transformações do cuidar : recém nascido, criança, adolescente e família [recurso eletrônico] / V Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal, I Seminário Internacional de Saúde da Criança, Adolescente e Família, 14. Encontro do Laboratório de Estudos Interdisciplinares em Família e Saúde ; promoção SOBEP ; presidente Maria da Graça Corso da Motta. – Gramado : SOBEP, 2014.

1 CD-ROM

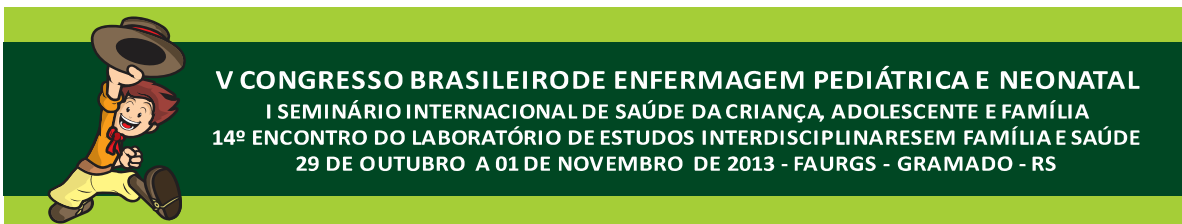
ISSN: 2177 5125

1. Enfermagem pediátrica – Eventos. 2. Enfermagem neonatal – Eventos. I.

Seminário Internacional de Saúde da Criança, Adolescente e Família (1. : 2013: Gramado, RS). II. Encontro do Laboratório de Estudos Interdisciplinares em Família e Saúde (14. : 2013 : Gramado, RS). III. Motta, Maria da Graça Corso da. IV. Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras. V. Título.

NLM: WY159

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463



13856

EIXO I - Cuidado à Saúde do Recém nascido

Situação: Aprovado para Poster Eletrônico

MARIANA BUENO

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DO BEHAVIORAL INDICATORS OF INFANT PAIN (BIIP) PARA O PORTUGUÊS (BRASIL)

Bueno, M; Castral, TC; Kimura, AF; Holstii, L;

INTRODUÇÃO Mensurar a dor neonatal é uma tarefa desafiadora, mas essencial à prática clínica. Diversos instrumentos para mensuração da dor no recém-nascido estão disponíveis na literatura, embora a maioria apresente restrições em sua aplicabilidade. O instrumento Behavioral Indicators of Infant Pain (BIIP) se configura como promissor na mensuração da dor neonatal, por considerar seis diferentes estados de sono-e-vigília, cinco movimentos da mímica facial e dois movimentos específicos das mãos, como indicadores de dor e estresse no pré-termo (Holsti e Grunau, 2007; Holsti et al., 2008). O escore total varia entre 0 e 9 pontos, sendo que se considera pontuação entre 0 e 2 pontos como dor mínima ou ausência de dor, 3 a 6 pontos como dor moderada e 7 a 9 pontos, dor intensa. Visto que o instrumento foi originalmente publicado e validado em língua inglesa, faz-se necessário seguir um processo único de tradução, adaptação e validação do conteúdo da tradução, com vistas a preservar a equivalência entre o instrumento original e sua versão (Beaton et al., 2007). A adaptação transcultural de instrumentos para diferentes línguas favorece a comparação de resultados de pesquisas desenvolvidas em países distintos, além de gerar economia de tempo e de recursos financeiros. Contudo, as traduções livres podem gerar imprecisão e inconsistência, resultando em prejuízo para o objeto de avaliação do instrumento, o que reforça, portanto, a necessidade de processo formal de tradução, adaptação e validação. **OBJETIVOS** Adaptar transculturalmente e validar o conteúdo do BIIP para a língua portuguesa adotada no Brasil. **METODOLOGIA** Estudo metodológico para adaptação e validação de conteúdo de instrumento de mensuração da dor neonatal. O processo de adaptação do BIIP para o português teve início mediante a autorização dos autores da escala e da International Association for the Study of Pain® (IASP), editora do periódico Pain®, detentora dos direitos autorais do artigo no qual o instrumento foi originalmente publicado. O processo foi conduzido em cinco etapas (Beaton et al., 2007), visando assegurar a qualidade da versão da escala BIIP na língua portuguesa adotada no Brasil: (i) desenvolvimento de versões traduzidas de modo independente; (ii) síntese das versões; (iii) retrotraduções da versão síntese; (iv) análise do material por comitê de especialistas; e (v) elaboração de versão preliminar do instrumento. **RESULTADOS** A tradução da versão original do BIIP para a língua portuguesa foi realizada por duas enfermeiras com título acadêmico de Doutor, com experiência clínica e em pesquisa na área de neonatologia, e uma bióloga, que desconhecia o instrumento bem como os objetivos do estudo. As três profissionais têm o português como idioma materno e são fluentes na língua inglesa. As traduções ocorreram de forma independente e envolveram não somente os indicadores avaliados, mas também a descrição detalhada destes. A seguir, as três versões em português foram comparadas pelas autoras do estudo. Os termos traduzidos de forma discrepante foram discutidos e, consensualmente, uma versão síntese foi produzida. A versão síntese do instrumento em língua portuguesa foi retrotraduzida de modo independente, por dois tradutores profissionais, residentes no Brasil e com experiência em trabalhos na área da saúde. Estes profissionais não participaram do processo inicial de tradução, não conheciam o instrumento original, bem como não conheciam os objetivos do estudo. Nesta etapa, testou-se a acurácia da versão síntese. As duas versões retrotraduzidas mostraram semelhanças semânticas aos termos adotados no instrumento original, segundo a avaliação das autoras deste estudo. Finalmente, um comitê composto por três profissionais com título acadêmico de Doutor há mais de cinco anos e experientes na área de conhecimento foi convidado a avaliar as versões traduzida e original e,



V CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA E NEONATAL
I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SAÚDE DA CRIANÇA, ADOLESCENTE E FAMÍLIA
14º ENCONTRO DO LABORATÓRIO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES EM FAMÍLIA E SAÚDE
29 DE OUTUBRO A 01 DE NOVEMBRO DE 2013 - FAURGS - GRAMADO - RS

assim, elaborar uma versão consolidada da escala BIIP em língua portuguesa do Brasil. Os critérios utilizados na seleção dos juízes foram: experiência clínica e/ou em pesquisa em dor no recém-nascido ou criança, experiência com o processo de tradução e validação de instrumentos e fluência na língua inglesa. A versão original do BIIP, as versões traduzidas independentemente, a versão síntese em português e também as duas versões retrotraduzidas foram enviadas ao comitê de especialistas. Nesta etapa, foram avaliadas questões de equivalência semântica (que diz respeito ao vocabulário e à gramática) e idiomática (que se refere à correta tradução de coloquialismos e expressões idiomáticas). Por se tratar de instrumento de medidas objetivas, não houve necessidade de avaliação de equivalência cultural e conceitual. Ao término da avaliação pelo comitê de especialistas, as autoras analisaram as sugestões oferecidas, incorporaram as sugestões mínimas feitas pelo comitê e propuseram a versão final do instrumento em língua portuguesa. A autora principal da versão original do BIIP analisou todo o material produzido e considerou o processo de adaptação da escala como adequado. **CONCLUSÃO** O instrumento 'Indicadores Comportamentais de Dor no Recém-Nascido' está traduzido e adaptado à língua portuguesa do Brasil. Os próximos passos consistem na condução de pré-teste e na validação discriminante e de critério da versão do BIIP em língua portuguesa. O pré-teste objetiva finalizar o processo de adaptação e validação e será conduzido por intermédio da aplicação do instrumento à beira do leito por profissionais de saúde. Com relação à validação do BIIP para a língua portuguesa, esta etapa é relevante, visto que embora haja uma tendência na manutenção de propriedades psicométricas em versões traduzidas de instrumentos de medidas objetivas, como o BIIP, a mensuração de tais propriedades é necessária para que todas as etapas do processo de adaptação e validação do instrumento sejam cumpridas. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM** Mensurar a dor no neonato é essencial e a enfermeira, bem como equipe de enfermagem, desempenham papel fundamental nessa tarefa. O uso de métodos indiretos e de observação para avaliar a reatividade de recém-nascidos frente a estímulos dolorosos é necessário e a escolha de instrumento adequado é essencial. Instrumentos com propriedades psicométricas robustas e fácil aplicabilidade à beira do leito são essenciais, tanto para a pesquisa quanto para a prática clínica. O BIIP configura-se como instrumento válido, confiável e preciso para mensuração da dor neonatal, além de ser de simples aplicação. Mediante o processo de tradução e validação de conteúdo do BIIP, os profissionais que atuam na prática clínica neonatal terão disponível um instrumento de avaliação de dor e estresse confiável e seguro, disponível na língua portuguesa adotada no Brasil. **REFERÊNCIAS** Beaton DE, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. *Spine* 2000;25(24):3186-91. Holsti L, Grunau RE. Initial validation of the Behavioral Indicators of Infant Pain (BIIP). *Pain* 2007; 132(3):264-72. Holsti L, Grunau RE, Oberlander TF, Osiovich H. Is it painful or not? Discriminant validity of the Behavioral Indicators of Infant Pain (BIIP) scale. *Clin J Pain* 2008;24(1):83-8.